

São Paulo – O projeto de internacionalização da BM&FBovespa pela América Latina seguirá como prioridade da B3, empresa fruto da fusão de Bolsa e Cetip, disse nesta quinta-feira, 30, o diretor presidente da companhia, Edemir Pinto.

A BM&FBovespa anunciou no fim de janeiro a aquisição de uma fatia minoritária na bolsa de valores do Peru, dando um dos passos finais para sua internacionalização na América Latina.

Com isso, a Bolsa brasileira passa a deter uma participação em quatro bolsas regionais – além do Peru, já estão no seu portfólio Colômbia, México e Chile.